

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO: RELATO DE EXTENSÃO

João Batista Pinheiro Almeida

Acadêmico do 7º semestre de enfermagem; Membro da Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAEST), Núcleo de Pesquisa de Tecnologias em Enfermagem (NUPETE); Monitor da disciplina "Enfermagem em Saúde Mental"; Coordenador do Projeto de Extensão (CPEPS) pelo Centro Universitário Católica de Quixadá, Realizando Estágio Não Obrigatório na empresa "Fire Well Cursos e Treinamentos"; Membro da Liga de Processos de Enfermagem e Práticas Avançadas de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

E-mail: 2022020109@unicatolicaquixada.edu.br

Bruna Emyle Dutra Fernandes

Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem. Integrante do Grupo de pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Vice- presidente da Liga acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP). Voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPq. Membro do projeto de extensão Cuide-se e CPEPS. Monitora da disciplina de Processo de cuidar na Administração de medicamentos. Realizando Estágio Não Obrigatório na empresa "FIRE WELL CURSOS E TREINAMENTOS".

E-mail: brunaemyle24@gmail.com

Aglauvanir Soares Barbosa

Doutora em Saúde Coletiva, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Doença Renal (GepRim), da Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Enfermagem, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). MBA em gestão, inovação e serviços de saúde, pela Pontifícia Universitária Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Enfermeira Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Professora do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica). Membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologias, Processos Clínicos e Laboratoriais em Saúde (GPROLS - Unicatólica). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Tecnologia e Inovação Enfermagem (GEPTIE - Unifor); Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Inovação e Tecnologia (NEPIT). Tem experiência em Enfermagem na Promoção de Saúde na área Hospitalar atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão em Enfermagem; Enfermagem em Terapia Intensiva; Feridas e Estomias; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Enfermagem em Captação e Transplante de Órgãos (rim e fígado).

E-mail: aglauvanirsoares@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Estágio Não Obrigatório é uma extensão do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica), que por meio dela, discentes podem buscar parcerias tanto na cidade sediada pela Universidade quanto onde moram. Foi firmado uma parceria com a empresa "Fire Well Cursos e Treinamentos", que desenvolvem o projeto de "Bombeiro Mirim Civil", ministrando cursos desde combate ao incêndio, orientações sobre doenças transmissíveis, higiene pessoal, práticas alimentares e primeiros socorros, ministrada pelos discentes do programa de estágio não obrigatório. O projeto abrange crianças de 9 a 13 anos das comunidades de Quixeramobim, tem duração de 6 meses e é gratuito. O objetivo é relatar a vivência durante o período do estágio. A metodologia aplicada se dá por meio das palestras interativas abrangendo a teoria e a prática do conteúdo ministrado, utilizando materiais de apoio como bonecos de simulação, suporte ventilatório, desfibrilador, maca, ataduras, esparadrapo, luvas de procedimento, gaze, datashow e computador. O projeto dissemina conhecimentos que podem ajudar no dia a dia de cada pessoa, seja no controle de um vazamento no gás de cozinha, controlando as chamas

disseminadas pelo gás e evitando acidentes maiores, como queimaduras, explosões, como também as crianças identificarem situações de risco e saberem como intervir ou mostrar a um adulto a maneira correta de prestar o socorro, como por exemplo um(a) colega na escola que está engasgado(a), como realizar a desobstrução e evitar complicações maiores, identificar uma parada cardíaca e intervir com as compressões da maneira correta, saber lidar com um caso de fratura ou hemorragia, conhecer situações propícias que acarretam em doenças transmissíveis ou seus vetores, como locais de foco do mosquito da dengue, barbeiro, leishmaniose dentre outros. Resultando na formação de jovens treinados para situações de emergência. Ao capacitar crianças de 9 a 13 anos em habilidades essenciais de prevenção de acidentes, primeiros socorros e segurança, o projeto visa não apenas propagar conhecimento, mas também moldar futuros cidadãos capazes de intervir efetivamente em situações de emergência, preparando as crianças para lidar com uma variedade de cenários, desde incidentes domésticos até situações de risco mais amplas. O impacto esperado é não apenas o aumento da segurança e bem-estar das comunidades envolvidas, mas também a formação de uma geração de jovens conscientes e capacitados para agir diante de desafios imprevistos, contribuindo assim para um ambiente mais seguro.

Palavras-chave: Estágio não obrigatório. Extensão.